



### Ata nº 2439

Ao segundo dia do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas, na sala de sessões da Câmara Municipal de Vereadores, reuniram-se em Sessão Ordinária, sob a presidência da vereadora Maria Elena Prando Trevizan, os senhores vereadores: Ademir de Jesus, Andressa Costenaro, Fabiano Miqueloto, Gervesson Antonio Cadore, Juventino José Savaris Junior, Nailson Mantovani, Nelso Antonio Dall’Orsoletta e Solange Maria de Assis. Pedindo a proteção de Deus, a Presidente deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que fazem presença nesta Casa. Pedindo a proteção de Deus, a **Presidente** deu as boas-vindas a todos os colegas vereadores e a todos que se fazem presença nesta Casa. Inicialmente, solicita ao Assessor Jurídico que proceda à leitura da ata da sessão anterior. Concluída a leitura, a ata é colocada em discussão e, não havendo manifestações contrárias, em votação, sendo aprovada por unanimidade. Na Ordem do Dia, há apenas um projeto de lei. Iniciando aos trabalhos, a Presidente solicita a secretária para que realize a leitura do **Projeto de Lei Complementar nº 01/2026** de autoria do Poder Executivo Municipal, que “Dispõe sobre alterações na Lei Complementar nº 17 de 15 de dezembro de 2003 e outras providências.”. Após a leitura, a Presidente encaminha o referido projeto para análise das comissões. Retomados os trabalhos, o projeto é colocado em discussão, ocasião em que o **vereador Juventino** solicita esclarecimentos. O **Assessor Jurídico**, então, explica que o projeto promove alteração em determinada lei municipal, procedendo à leitura dos artigos e realizando a comparação entre a redação anterior e a nova redação. Esclarece que, anteriormente, o Poder Executivo convocava servidores sem critérios bem definidos para a substituição temporária de professores. Na nova redação, deixa de existir a convocação direta, passando a ocorrer a abertura de vagas mediante edital, no qual os interessados se inscrevem, sendo a seleção realizada por uma comissão, de acordo com os critérios estabelecidos no projeto de lei. Informa ainda que a nova redação altera a sistemática relacionada à carga horária. Antes, tratava-se apenas de substituição temporária, não havendo previsão clara acerca do aumento da jornada. Com a nova proposta, passa a existir a possibilidade de ampliação da carga horária e da remuneração dos professores efetivos. Destaca que o limite de horas permanece o mesmo; contudo, na legislação atual não há prazo máximo para o exercício dessa carga horária ampliada, enquanto a nova redação estabelece o limite máximo de doze meses. Ressalta também que, anteriormente, não existiam pré-requisitos para a seleção, ao passo que o projeto passa a exigir novos critérios, conforme nele especificado. Em síntese, o projeto altera a lei vigente ao estabelecer exigências mais rigorosas para a seleção desses profissionais, prevendo a constituição de uma comissão responsável por definir quais servidores serão contemplados. Por fim, menciona que o fato de o profissional exercer jornada de quarenta horas não implica dedicação exclusiva, esclarecendo que, embora anteriormente houvesse previsão de aumento da jornada, a nova redação modifica os critérios, requisitos e prazos aplicáveis. Em seguida, o **vereador Gervesson** questiona se, nesse caso, há professores, por vezes especializados, que atuam vinte horas no Município e vinte horas em outros Municípios e, caso desejem se inscrever, podem permanecer “em casa”, uma vez que não precisam se deslocar para outro Município, sendo, assim, favorecidos. O **Assessor Jurídico** esclarece que exatamente essa é a finalidade da proposta, a qual busca abranger tais situações, possibilitando que esses profissionais ampliem sua carga horária no próprio Município. A **Presidente** acrescenta que a medida facilita a rotina do professor, destacando tratar-se de um projeto bem estruturado, que traz benefícios e maior



comodidade aos profissionais da educação. Encerradas as discussões, o projeto é colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade. Não havendo mais nada na Ordem do Dia, a Presidente concede a palavra livre, sendo primeira a se manifestar, a **vereadora Solange**, a qual retoma o tema abordado no início da reunião referente às estradas, destacando que há muitas cobranças da comunidade em relação a essa questão, onde recebeu manifestações acerca da Linha Volta Grande e que, ao passar pelo local, constatou a procedência das reclamações. Ressalta que tem ciência da falta de operadores e de pessoal para os trabalhos, porém entende que talvez seja necessário rever a forma de atuação e buscar alternativas, inclusive no que se refere à remuneração, uma vez que os salários são baixos para os servidores, considerando tanto o nível de conhecimento exigido quanto a execução de serviços braçais. Destaca a necessidade de adoção de medidas para a recuperação das estradas, lembrando que, em períodos anteriores, estas apresentavam melhores condições e eram reconhecidas pela qualidade, não desejando que a situação evolua para o descaso, diante da atual precariedade. Solicita, ainda, informações sobre a prestação de contas da Câmara Municipal, questionando acerca dos gastos, investimentos, recursos eventualmente remanescentes, os períodos em que houve sobras e se tais valores serão destinados à aquisição de um ônibus ou devolvidos à Administração Municipal. Por fim, manifesta-se sobre as transmissões ao vivo das sessões, ressaltando que já transcorreu um ano sem a implementação e afirmando que continuará cobrando essa medida até o término de seu mandato. Posteriormente, faz uso da palavra o **vereador Nelso**, o qual menciona que, conforme seu entendimento acerca do projeto de lei votado anteriormente na sessão, a proposta decorre da falta de profissionais. Relata que esteve conversando com a Secretaria de Educação e avalia que a carência de servidores não se restringe à pasta de Obras, mas atinge outros setores da Administração Municipal. Destaca que não há profissionais disponíveis para convocação imediata e que o processo seletivo sofreu atrasos, entendendo que tais providências deveriam ter sido adotadas anteriormente, com maior antecedência, a fim de evitar os transtornos atuais. Ressalta que, embora o projeto venha a contribuir para a solução do problema, a situação evidencia dificuldades na gestão de pessoal, especialmente diante da burocracia existente nos processos de contratação de novos servidores. Também se manifesta sobre a política estadual, tecendo críticas à composição da bancada e mencionando a concentração de três ou quatro pastas. Comenta que o senador Jorge Seif não deixará seu cargo, permanecendo na função, bem como faz referência a outros agentes políticos. Questiona se não teria sido mais adequado que permanecessem nas referidas pastas, a fim de dar continuidade aos trabalhos, destacando o cansaço da população em relação a essas situações. Afirma, ainda, que, considerando tudo o que foi encaminhado ao Município e relatando que manteve diálogo com o Governador do Estado, a quem conhece há alguns anos, bem como em razão dos recursos e ações que ainda serão destinados ao Município, declara e solicita que fique registrado em ata o seu apoio ao Governador Jorginho Mello. Ressalta que tal apoio independe do partido político ao qual o governador venha a se filiar, entendendo que é necessário respeito e reconhecimento, reiterando, por fim, seu apoio ao Governador Jorginho Mello nas eleições deste ano. Na sequência, a palavra é concedida ao **vereador Juventino**, o qual inicia sua manifestação desejando um ano de bons trabalhos aos demais vereadores. Em seguida, comenta sobre a política estadual, em razão do tema já ter sido abordado pelo vereador Nelso. Afirma que, na política, é fundamental haver palavra e compromisso, destacando que vê o Governador Jorginho Mello como um gestor que, dentro da realidade política do País, a qual considera complexa, realiza um trabalho acima da média, o que



se reflete em um trabalho de aprovação. Contudo, pondera que causa preocupação o fato de o governador ter vindo a público anunciar que o candidato a vice-governador seria do Movimento Democrático Brasileiro (MDB) e, posteriormente, informar que não mais o seria. Menciona que houve convenção do MDB, realizada em Florianópolis, com a presença do presidente nacional do partido, ocasião em que foi afirmado que a sigla ocuparia a vaga de vice-governador. Posteriormente, relata que houve mudança de posicionamento e que, de forma inesperada, foi anunciado um prefeito de Joinville, filiado ao Partido Novo, vindo o governador a oficializar publicamente essa candidatura. Ressalta que tal situação também gera preocupação no que se refere à disputa pelo Senado Federal, uma vez que, segundo afirma, havia sido dada a palavra de que a coligação seria com o Partido Progressistas (PP), tendo como nome o senador Esperidião Amin. Defende o referido senador, afirmando não haver pessoa mais capacitada para ocupar o cargo no Estado, destacando que não concorda que um vereador do Estado do Rio de Janeiro, que não conhece a realidade catarinense, venha a representar Santa Catarina. Reconhece, contudo, que o MDB também possui nomes qualificados para o Senado, assim como outros partidos, desde que sejam políticos catarinenses. Esclarece que não vem a público declarar apoio a João Rodrigues ou a Jorginho Mello, entendendo que ainda é cedo para tratar de definições eleitorais. No entanto, manifesta o desejo de obter uma resposta mais concreta do Governador do Estado quanto aos recursos destinados ao Município, ressaltando que investimentos previstos para serem liberados ao longo de três anos ainda não se concretizaram, citando exemplos de obras e projetos municipais que seguem aguardando repasses. Destaca que a luta e o plano de governo sempre contemplaram projetos habitacionais que demandam maior apoio do Estado, questionando se tais investimentos efetivamente serão realizados neste ano, considerando que já se passaram quatro anos sem a devida concretização. Menciona, ainda, obras de infraestrutura e tubulações, as quais considera prioritárias para o Município, ressaltando que se encontram paralisadas em razão da ausência de grandes investimentos. Por fim, afirma que se trata de um governador oriundo da região, o que, em sua avaliação, deveria resultar em maior atenção ao Município. Conclui dizendo que aprecia o trabalho do governador enquanto gestor, porém entende que, politicamente, este não tem mantido sua palavra, enfraquecendo o MDB e, posteriormente, o PP. Afirma que, caso tais partidos superem as divisões políticas no Estado e formem uma coligação, o cenário eleitoral poderá se alterar significativamente, independentemente da origem regional dos candidatos ou de alinhamentos ideológicos, reiterando que seu principal desejo é que o Governador do Estado dedique maior atenção às demandas do Município. Em seguida, o **vereador Ademir** faz uso da palavra e comenta sobre o Dia de Campo da Coolacer, descrevendo informações do evento e tecendo elogios, destacando que se trata de uma iniciativa que cresce a cada ano e valoriza o produtor rural de todas as áreas da agricultura. Ressalta que a agricultura se trata de um trabalho difícil, elogia a organização e menciona que as ações também visam ao desenvolvimento do município. Sobre as estradas mencionadas pela vereadora Solange, afirma que é necessário encontrar uma solução, seja por meio do aumento salarial para atrair mais pessoas, seja por outras alternativas. Da mesma forma, observa que o vereador Nelso, muitas vezes, atua sozinho no exercício de suas funções junto à Prefeitura, ressaltando que os vereadores devem se unir para, em conjunto, buscar soluções e evitar o agravamento das situações. Solicita à Presidente que verifique se, neste ano, o Poder Executivo irá auxiliar os produtores com algum tipo de apoio, uma vez que muitos fizeram solicitações e, no ano passado, não houve auxílio referente às sementes. Na sequência, a palavra passa ao **vereador Nailson**, o qual menciona que, na tarde de



hoje, esteve em uma situação triste no posto de saúde, onde compareceu para consulta, em razão da situação envolvendo servidoras que respondem a um processo do Ministério Público. Informa que pretende protocolar, nesta Casa, um pedido de informações ao assessor jurídico do Poder Executivo, a fim de esclarecer o ocorrido, uma vez que as informações repassadas aos servidores divergem daquelas por ele recebidas. Destaca que há servidores com aproximadamente quatorze anos de trabalho, que, à época, precisaram estudar e realizar prova para ingressar no serviço público, investindo no município, e coloca-se no lugar desses profissionais, que agora se veem na iminência de exoneração. Afirma não saber exatamente o que ocorreu, sendo informado de que se trata de um erro da administração passada, ressaltando, entretanto, que o assessor jurídico já atuava na gestão anterior. Considera justo que o assessor jurídico compareça a esta Casa para apresentar parecer sobre a situação, visando ao entendimento de todos e à transparência perante a população, a fim de que os fatos fiquem devidamente esclarecidos. Parabeniza o Dia de Campo da Coolacer, assim como o vereador Ademir, tecendo elogios, destacando informações do evento e sua contribuição para o movimento econômico do município, bem como elogia a organização e os funcionários envolvidos. Por fim, parabeniza a comunidade de São Brás pela realização da festa em homenagem ao santo padroeiro, destacando a diretoria e o esforço de toda a comunidade na organização do evento. Em seguida, o **vereador Fabiano** faz uso da palavra e, inicialmente, agradece a compreensão dos demais vereadores em relação ao exercício deste ano da Mesa Diretora, desejando que o ano transcorra com bons resultados. Assim como os demais vereadores, elogia novamente o Dia de Campo da Coolacer, tecendo elogios e complementando informações já proferidas, especialmente no que se refere às tecnologias apresentadas no evento. Em relação às manifestações sobre política, menciona as falas do vereador Juventino, destacando que agora será necessário aguardar a liberação de recursos, com prazo até o mês de março, provenientes do Governo do Estado, sob a gestão do governador Jorginho Mello, referentes a obras de canalização e pavimentação asfáltica. Ressalta que, em período eleitoral, não é possível o envio de recursos, os quais deixam de ser empenhados, tratando-se de uma situação delicada de ser abordada, sendo necessário aguardar para, posteriormente, fazer eventuais críticas ao governador. Afirma que possui sua opinião, porém entende que, tendo sido mencionado que haverá auxílio, é preciso aguardar para então julgar. Ao comentar sobre seu partido, o MDB, afirma que também houve surpresa, mas ressalta que existem recursos destinados em prol do município, razão pela qual não se pode adotar uma postura contrária, sendo necessário apenas aguardar. Por fim, destaca que cabe ao vereador prestar esclarecimentos à população e buscar soluções para os problemas enfrentados pelo município. Por último, a palavra retorna à **Presidente**, a qual, assim como os demais vereadores, comenta sobre o Dia de Campo da Coolacer, mencionando os maquinários e as tecnologias apresentadas, bem como relatando a realidade do agricultor, setor do qual provém a maior parte da arrecadação municipal, tecendo elogios ao evento promovido pela cooperativa. Destaca, ainda, a situação do produtor de leite e a desvalorização de seu trabalho. Comenta sobre a política, ressaltando que o tema deve ser estudado com cuidado, exigindo responsabilidade e equilíbrio, destacando a importância do diálogo e da união para o debate das situações, como as ocorridas durante a sessão, concordando com algumas falas, entre elas a do vereador Fabiano. Afirma que é necessário estudar os assuntos e evitar conflitos. Ao observar seus colegas trajando branco, menciona que nesta data se comemora o Dia de Nossa Senhora dos Navegantes, fazendo referência à religiosidade e citando também Iemanjá, destacando a beleza das manifestações culturais e religiosas.



Comenta sobre matéria publicada em jornal a respeito do município, elogiando a obra mencionada e parabenizando a Administração Municipal. Por fim, não havendo mais nada a tratar, declara encerrados os trabalhos, convocando todos os vereadores para a próxima sessão ordinária, a ser realizada no dia nove de fevereiro de dois mil e vinte e seis, às dezenove horas.

**Maria Elena Prando Trevizan**  
**Presidente**

**Solange Maria de Assis**  
**Primeira Secretária**

**Juventino José Savaris Junior**  
**Segundo Secretário**

**Fabiano Miqueloto**  
**Vice-Presidente**

**Ademir de Jesus**  
**Vereador**

**Andressa Costenaro**  
**Vereadora**

**Gervesson Antonio Cadore**  
**Vereador**

**Nailson Mantovani**  
**Vereador**

**Nelso Antonio Dall'Orsoletta**  
**Vereador**